

NOVENA PARA A SOLENIDADE DE PENTECOSTES

Extraída do Devocionário Adoremus

LUIS PEREIRA

FORMA GERAL PREPARATÓRIA PARA SE FAZER QUALQUER NOVENA

Quando se houver de principiar alguma Novena, Trezena, Oitavário, Setenário ou Tríduo, fará por ter maior recolhimento interior das potências e sentidos; mais silêncio e abstração das criaturas, quanto lhe for possível, para conservar melhor a presença de Deus. Procurará, com especial cuidado, trazer a alma mais pura de qualquer culpa; e para este fim se confessará e comungará durante a dita novena, ou as vezes que lhe ordenar o seu diretor.

Fará uma mortificação em cada um dos sentidos', e as mais que lhe determinar o prudente diretor. Ouvirá a Missa, se puder, e rezará o Rosário, Terço ou Coroa de Nossa Senhora, com toda a devoção e sempre no fim das jaculatórias e oferecimento concluirá com a Ladainha de Nossa Senhora, ou outra dedicada à devoção. Na véspera da festividade, jejuará, podendo.

No dia da festa se confessará e comungará, e depois de dar graças, repetirá as mesmas jaculatórias e oferecimentos, como nos mais dias.

Terá principalmente em vista a virtude da caridade e do amor ao próximo, que muito é do agrado do Senhor; e por isso dará uma esmola, se puder; e se não tiver posses, a fará espiritual, rezando uma Estação ao Santíssimo Sacramento, aplicando as indulgências dela pelas almas do Purgatório, que foram mais devotas daquele mistério e do Santo ou Santa a quem se fez a Novena, Trezena, Oitavário, Setenário ou Tríduo, o que sempre observará em todas as que fizer.

NOTAS SOBRE A NOVENA AO ESPÍRITO SANTO (EXTRAÍDO DO DEVOCIONÁRIO ADOREMUS)



O Santo Padre Leão XIII concedeu as seguintes indulgências:

- l° Uma indulgência de 7 anos e 7 quarentenas em cada dia da novena do Espírito Santo, feita na igreja ou em particular, se houver legítima causa de não ir à igreja.
- 2º Uma indulgência plenária em qualquer dos mesmos dias da novena, ou no mesmo dia de Pentecostes, ou ainda em qualquer dia da Oitava, contanto que o fiel cristão se confesse, comungue e ore na intenção do Sumo Pontífice.
- 3° As mesmas indulgências, com as mesmas condições, ganha o fiel que em público ou em particular fizer todos os dias da oitava até a festa da Santíssima Trindade, inclusive preces e orações ao Espírito Santo.

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Veni, Sancte Spiritus, remple tuorum corda fidelium, et tui amoris in eis ignem accende.

V. Emitte Spiritum tuum et creabuntur.

R. Et renovabis faciem terrae.

Oremus: Deus, qui corda fidelium Sancti Spiritus illustratione docuisti, da nobis in eodem Spiritu recta sapere, et de ejus semper consolatione gaudere.

Per Christum , Dominum nostrum.

R. Amém

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

V. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

R. e renovareis a face da Terra.

Oremos: Deus que iluminais os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que pelo mesmo Espírito saibamos o que é reto e gozemos sempre de Suas consolações.

Por Cristo, Senhor Nosso.

R. Amém.



ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO



Ó Espírito Santo, Espírito de amor e de verdade, autor da santificação das nossas almas, eu Vos adoro como o princípio de minha felicidade eterna. Muitas graças Vos dou, Soberano Dispensador dos benefícios que do Céu recebo, e Vos invoco como a fonte das luzes e da fortaleza que me são necessárias para conhecer o bem e poder praticá-lo. Espírito de luz e de fortaleza, alumiai o meu entendimento, fortificai a minha vontade, purificai o meu coração, regulai todos os meus movimentos, e fazei-me dócil a todas as vossas inspirações.

Espírito Consolador, aliviai as penas e os trabalhos que me afligem neste vale de lágrimas, dai-me conformidade e paciência, para que eu mereça fazer neste mundo penitência dos meus pecados e gozar no outro a luz da eterna bem-aventurança.

Amém.

SEQUÊNCIA DEVOTÍSSIMA

Vinde, Santo Espírito, e mandai do Céu um raio da vossa luz,

Vinde, Pai dos pobres, vinde, ó Distribuidor dos bens, vinde, ó Luz dos corações.

Vinde, Consolador ótimo, doce Hóspede e suave alegria das almas.

Vinde, aliviar-lhes os trabalhos, temperar-lhes os ardores e enxugar-lhes as lágrimas.

Ó Luz Beatíssima, inflamai o íntimo dos corações dos vossos fiéis. Sem a vossa graça nada há no homem, nada que se possa dizer inocente.

Lavai, pois, o que em nós é sórdido, regai o que está seco, sarai o que está ferido.

Abrandai o que é duro, abrasai o que é frio e reconduzi o desviado.

Concedei aos vossos servos, que em Vós confiam o setenário dos vossos dons.

Dai-lhes o mérito da virtude, o dom da graça final e o glorioso prêmio dos prazeres eternos. Amém.





Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor!

Ó Espírito Santo, concedei-me o dom do temor de Deus, para que eu sempre me lembre com suma reverência e profundo respeito da vossa divina presença, trema, como os mesmos Anjos, diante de vossa divina Majestade, e nada receie tanto como desagravar aos vossos santos olhos.

Glória ao Pai...

Espírito Santo, concedei-me o dom da piedade, que me tornará delicioso o trato convosco na oração, e me fará amar a Deus com íntimo amor como a meu Pai, a Maria Santíssima, como a minha Mãe, e a todos os homens, como a meus irmãos em Jesus Cristo.

Glória ao Pai...

Espírito Santo, concedei-me o "dom da ciência", para que eu conheça cada vez mais a minha própria miséria e fraqueza, a beleza da virtude e o valor inestimável da alma, e para que sempre veja claramente as ciladas do demônio, da carne e do mundo, para poder evitá-las.

Glória ao Pai...

Espírito Santo, concedei-me o dom da fortaleza, para que eu, sem respeito humano, fuja do pecado, pratique a virtude com fervor, e sofra com paciência e com alegria de espírito os desprezos, prejuízos, perseguições e a própria morte, antes que renegar por palavras e por obras ao meu amabilíssimo Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Glória ao Pai...

Espírito Santo, concedei-me o dom do conselho, tão necessário em tantos passos melindrosos da vida, para que sempre escolha o que mais Vos agrada, e siga em tudo a vossa divina graça, e com bons e caridosos conselhos socorra ao próximo.

Glória ao Pai...

Espírito Santo, concedei-me o dom da inteligência, para que eu, alumiado pela luz celeste de vossa graça, bem entenda as sublimes verdades da fé cristã.

Glória ao Pai...

Espírito Santo, concedei-me o "dom da sabedoria", a fim de que eu, cada vez mais, goste das coisas divina e, abrasado no fogo do vosso amor, prefira com alegria o caminho do céu a tudo que é mundano e me una para sempre a Jesus, sofrendo tudo neste mundo por seu amor.

Glória ao Pai...

Vinde, Espírito Criador, visitai-me e enchei meu coração, que Vós criastes com a vossa divina graça. Vinde e repousai sobre mim, Espírito de sabedoria e inteligência, Espírito do conselho e fortaleza, Espírito de ciência e piedade e de temor de Deus.

Espírito Santo, Amor eterno do Pai e do Filho, dignai-Vos também conceder-me os vossos doze frutos: o fruto da caridade, que me una intimamente convosco pelo amor; o fruto do gozo, que me encha da santa consolação; o fruto da paz, que produza em mim a tranquilidade da alma; o fruto da paciência, que me faça sofrer tudo por amor de Jesus; o fruto da benignidade, que me leve a socorrer de boa vontade aos que sofrem;

o fruto da bondade, que me torne bem-fazejo e clemente a todos; o fruto da longaminidade, que me faça esperar com paciência em qualquer demora; o fruto da brandura, que me faça suportar com toda a mansidão as fraquezas do próximo; o fruto da fé, que me faça crer firmemente na palavra de Deus; o fruto da modéstia, que regule todo o meu exterior; enfim, os frutos da continência e castidade, que me conservem o coração limpo e imaculado.

Espírito Divino, fazei que minha alma seja para sempre vossa morada, e meu corpo, vosso sagrado templo. Habitai em mim e ficai comigo na terra, para que eu mereça ver-Vos eternamente no reino da glória. Amém.



Stat Crux dum volvitur orbis

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO NA HORA DA TRIBULAÇÃO E TENTAÇÃO

Vinde já, vinde, ó benigníssimo Consolador da alma aflita! Vinde, Defensor constante na tribulação! Vinde, Santificador dos pecadores, Esforço dos caí- dos, Fortaleza dos fracos, Médico dos enfermos, Mestre dos humildes, Assombro dos soberbos, Remédio dos pobres, Alívio dos atribulados, piedoso Pai dos órfãos! Vinde, Porto seguro dos naufragantes! Vinde Senhor, vinde à minha alma, porque sois a única esperança de todos os que vivem, e verdadeira vida de todos os que morrem.

Vinde, tende piedade de mim. Conformai o meu espírito convosco, ó Espírito de Deus, e a minha limitação com a vossa grandeza. Sustentai minha fraqueza com vosso braço poderoso, para que eu Vos sirva e agrade pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO PELA IGREJA

Ó Espírito Santo Criador, assisti benignamente a toda a Igreja Católica. Fortalecei-a e confirmai-a pela vossa divina virtude contra todos os ataques dos inimigos. Renovai também pela vossa graça e caridade o espírito dos vossos servos que ungistes, para que em Vós glorifiquem o Pai e seu Filho Unigênito, Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

APÊNDICE: INDULGÊNICAS ANEXAS ÀS ORAÇÕES DESTA NOVENA

Além das indulgências concedidas por Leão XIII, as orações que fazem parte da Novena estão enriquecidas com as seguintes:

Invocação do Espírito Santo: indulgência de 05 anos a cada vez; plenária uma vez ao mês;

Sequência Devotíssima: 100 dias de indulgência;

Jaculatória Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor!: 300 dias de indulgências, cada vez;

Oração ao Espírito Santo pela Igreja: 300 dias de indulgências.

Condições para o lucro de indulgências:

- 1. Estado de Graça, que se alcança por meio da Confissão Sacramental;
- 2. Execução das obras prescritas (neste caso, as orações);
- 3. Comunhão Eucarística;
- 4. Orações nas intenções do Santo Padre, o Papa.



NOVENA PARA A SOLENIDADE DE PENTECOSTES



Em honra ao Espírito Santo e ao Mistério de Pentecostes